

AVE MARIA





**Jundiáhy** — Uma devota vem encommendar missa por alma de Joaquim de Oliveira Barboza.

**Santa Rita** (Est. de S. Paulo) — D. Edith Cruz: Cumprindo promessa por mim formulada, quero rezarem duas missas em suffragio das almas do purgatorio.

**São José** — D. Luiza Roger: Attendida por intermedio do Cardeal Arcoverde, em agradecimento mando dizer uma missa. — D. Maria Andrade: Quero celebrar duas missas: por alma de Virginia e ás almas afflictas.

**Porto Novo** — D. Maria José de Araujo: Agradecida a Sta. Therezinha e Sto. Antonio venho entregar 3\$000.

**Santa Anna** — O sr. Theophilo da Assumpção, grato, manda dizer uma missa a N. Senhora do Perpetuo Socorro. — O sr. Francisco Ferreira encommenda missa por alma de Saturno Ferreira.

**São Sebastião da Estrella** — D. Arminda Alves, agradecendo, faz dizer missa pela beatificação do Veneravel P. Claret. — A senhorita d. Aurora Cardozo, em agradecimento, vem mandar rezar duas missas: ao Senhor Bom Jesus de Mattozinhos e á N. Senhora Aparecida. — O sr. Cardozo Teperini vem encommendar missa a Nossa Senhora da Conceição e dá 1\$000 para esta publicação.

**Miracema** — D. Anna de Oliveira quer missa por alma de Marcos Oliveira, por intermedio de Nossa Senhora Aparecida, e entrega 1\$000 de esmola.

**Padua** — Uma devota encommenda duas missas pelas almas dos captivos. — O sr. Antonio Ferreira de Souza Castro pede as missas: por Manoel Barcellos Curvello, Candida Maria de Souza, Anna Flauzina de Marcondes, José Barcellos, Francisco Barcellos, Manoel Barcellos Junior, Joaquim de Souza, Mariana de Souza, Maria de Souza e Marcellina. Entrega 2\$000 para esta publicação.

**Muquy** — D. Dinah encommenda duas missas: por almas de

Americo e Adelaide de Moretz. — D. Amelia Ciano manda rezar trez missas: por almas de Maria Antonia, Francisco Leão, Liberato e Adalgisa. Dá 5\$000 de esmola. — D. Aurora Ribeiro pede serem rezadas missas: por alma do purgatorio e Janir Gonçalves. — D. Maria Esperança Rizzo quer missa por almas de seu marido, Francisco Rizzo, por sua sogra, por alma de Thereza Rizzo, por Felipe Giudice; por sua mãe Catharina Riccio; por almas de Rosario Rizzo, Thereza Rizzo e Macario Giudice. — Uma senhorita, muito penhorada, manda rezar uma missa. — D. Anna Antonia quer duas missas: por almas de Fortunato José Ribeiro e Carolina Bernardes Ribeiro. — D. Ignez Formel manda rezar duas missas ás almas bemditas. — D. Eugelia Ferrer vem agradecer o se ver attendida pela novena das "Trez Ave Marias". — D. Nilza Affonso, muito penhorada por se ver attendida na pessoa de seu filho, manda rezar missa a Sto. Antonio e dá 2\$000 para esta publicação.

**Leopoldina** — D. Izaura Souza de Oliveira, agradecendo, vem encommendar missa ao S. Coração de Jesus e dá 1\$000 para a publicação. — D. Delphina de Saucó quer se diga missa por alma de José Ernesto.

**Cataguazes** — D. Luiza Malechini, mandando dizer missa por alma de Rosa Malechini, dá a devida esportula. — A familia Pacheco: quatro missas: duas a S. Roque, e mais duas: a N. Senhora Auxiliadora e por alma de Isaac Pacheco. — D. Olga America de Andrade, uma missa a S. Sebastião e outra ás almas do purgatorio. — D. Maria da Gloria Vital Saraiva, declarando sua gratidão ás Nossas Senhoras do Parto e Perpetuo Socorro, e bem assim a Sta. Therezinha, por se ver attendida, pede a celebração duma missa, e dá 1\$000 para a publicação.

**S. João Nepomuceno** — D. Isabel Furtado, agradecida, entrega 2\$000 a Sta. Therezinha. — D. Sebastiana Furtado, grata, pede missas: a Nossa Senhora Aparecida, Sto. Antonio, Sta. Bernadette, Sto. Antonio. — D. Maria Carolina manda dizer missa pelas almas mais necessitadas.

**Veado** — D. Joanna Monteiro vem agradecer um favor. — D. Zulmira Freire, em agradecimento, quer seja dita missa ás almas. — D. Zulmira Freire Mello Fialho, por mercês recebidas, missa ás bemditas almas. — A senhorita d. Anna Mello de Azevedo, implorando feliz casamento, missa ás almas do purgatorio — D. Josephina Tullio, penhorada, missa ás almas e por alma de Carmello Lameri. — D. Ocalina, missa por alma de Maura Batalha.

**Divino** — D. Maria de Lourdes Gomes, missas: por almas de José Santos, Galdina Laureano, Hippolyto Possidonio, Nicomedes Gomes, todos os parentes da familia e ás almas mais necessitadas. Dá uma esmola para esta publicação. — D. Carmita Lopes, penhorada, duas missas: a Nossa Senhora do Parto e a Sta. Barbara. — D. Simphorosa Paula, demonstrando sua gratidão por se ver attendida pela novena das "Trez Ave Marias", vem tomar assignatura da "Ave Maria".

**Faria Lemos** — D. Maria do Carmo, reconhecida, vem encommendar missa a S. Sebastião. — D. Floripes Dittz: Attendida num pedido por Nossa Senhora da Lapa, quero rezarem duas missas: uma á mesma Senhora e outra ao I. Coração de Maria. — D. Mariquinha Rosa, sinceramente grata, duas missas: por almas do P. José Fedirico, Vigario que foi do lugar, e Julia Federico Martin.

**Carangola** — D. Vitalina quer serem ditas duas missas: a Nossa Senhora do Perpetuo Socorro e pedindo a acceleração da canonisação do Veneravel P. Claret. — D. Abigail de Azevedo, agradecida, uma missa a Maria Immaculada.

REVISTA SEMANAL

## AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F. X Administr.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

## ASSIGNATURAS:

Anno . . . . . 10\$000  
Perpetua . . . . . 150\$000Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração  
de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do  
mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica.

## REDACÇÃO E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 99  
Teleph., 5-1304 — Caixa, 615

## ARCA SALVADORA



ÃO ha negar; o mundo vae de mal a  
peor...

A onda de males physicos e moraes  
avoluma-se... e acena e ameaça com  
a triste e lugubre perspectiva da morte, tanto  
o individuo como a familia e a sociedade.

Qual o remedio a oppor a tanta desgraça  
moral?

Todos os meios humanos resultam insuffi-  
cientes; não passam de fracos paliativos. Todas  
as tentativas até hoje feitas não tiveram outro  
efeito mais que o de engrossar a torrente  
ameaçadora suspendendo-a algum tempo, tor-  
nando-a porem, mais impetuosa nos seus es-  
tragos...

Tudo isso não obstante o momento não é  
de desesperação.

Os thesouros da misericordia divina offere-  
cem ainda ao mundo prevaricador, como ultimo  
e derradeiro esforço da bondade de Deus, um  
penhor certissimo de salvação...

**In hoc signo vinces...**

Appareceu o mysterioso signal, signal de  
victoria... sobre as ruinas acumuladas na terra  
pela impiedade dos tempos que correm.

...O céo deu-nos um signal, que semelhan-  
te ao que foi dado ao primeiro Imperador

christão, traz consigo o penhor e a certeza da  
victoria.

Qual é esse signal?

Um grande coração, o coração duma Mãe-  
Virgem, o coração da grande Mãe de Deus,  
vaticinado pelo vidente de Israel para estes ul-  
timos tempos com as seguintes palavras: "Dar-  
lhes-ei um grande Coração para que se conver-  
tam ao Senhor".

**O Coração de Maria!** O seu nome é tão  
doce, tão suave que é para todos os christãos  
o talisman divino duma esperança que não pode  
falhar.

**O Coração de Maria!** Eis, a Arca salvadora  
da humanidade... Espelho em que reverberam  
todos os traços da Bondade divina, Abyssmo in-  
sondavel em que Deus depositou todos os thesou-  
ros e todas as riquezas do seu amor, da sua mi-  
sericordia e da sua omnipotencia, tão puro, tão  
santo e immaculado que nunca o manchou o  
sopro do peccado, viva imagem do divino Co-  
ração de Jesus, digno portanto, de receber as  
homenagens da veneração, do amor e da con-  
fiança de todos os homens.

Salve, Coração de Maria, signal de nossa  
victoria em Christo Jesus, vosso adorador Filho!

*P. Valentim Armas, C. M. F.*

# A Escola do Coração de Maria

## Lição de vida interior



O considerarmos a grandeza de um character, a beleza moral de uma alma, somente justificamos em nossa mente os louvores que lhe são tributados, se ás apparencias exteriores que recomendam o privilegiado heroe de nossa admiração, corresponde realmente o fundo, o cerne solido, origem constante das preclaras virtudes que realçam a sua memoria.

Não satisfazem aos juizos bem formados as nuvens de gloria, as fulgencias irisadas que formou simpaticamente a favor de algum cidadão um ambiente vasto de amizades e benevolencias. Para venerarmos um homem com singeleza e sem receio de sermos iludidos, idealizamos um character solido, inquebrantavel, uma virtude constante, uma coherencia absoluta das palavras e dos actos.

E está como que inscrito na consciencia de todos que esse homem totalmente puro, irreprochavel, totalmente devotado ao dever, que essa envergadura moral, intachavel e imponente aos proprios inimigos, esse archetipo de bondade e de virtude só se acha enfileirado entre aquelles que publica e lealmente praticam os deveres da religião, sem que acto algum de sua vida contrarie os preceitos da moral ensinada nas paginas do Evangelho e anunciada pelo ministerio da Igreja.

Nelles só, sem hipocrisia e sem humano respeito, sem temer ás murmurações ociosas e aos baldões do mundo, o interior da alma sem mescla impura de maus affectos ou de intenções menos dignas, corresponde efectivamente a esse brilho exterior de nobres virtudes e gloriosos factos que excitam a espontanea, a simpatica e a desinteressada admiração dos seus semelhantes.

A esta sempre admiravel e sublimada categoria pertencem aquelles a que a Igreja tributa e rende, após exame rigorosissimo as honras da santidade. Delles todos, e principalmente da Virgem Maria, podemos afirmar o que Salomão dissera em louvor admirativo da filha do Rei: Toda a sua gloria lhe vêm do interior; **Omnis gloria eius filiae Regis ab intus.**

A santidade de Maria com seus fervores e prodigiosos arroubos foi principalmente e quasi só interior. O seu ministerio, o seu destino de mulher e de mãe não lhe permitiam as grandes e ostentosas manifestações. Moral perfeita, im-

pecavel nos actos de sua vida, relações modelares como os demais, e sobre tudo dependencia continua e consciente do centro de nossa vida sobrenatural que é Deus, foram as bases e alicerces de suas virtudes, exercitadas habitualmente no interior do coração, e raramente no exterior, até os graus do heroismo.

Como dos planetas luminosos que rolam no immenso espaço só ha um centro em torno do qual se agitam sem parar seguindo suas eclipticas, e esse centro potentissimo é o sol, assim o Coração de Maria na frente de todos os Santos só latejou e se moveu em torno do principio da graça e da santidade, a sua mente só teve em mira agradar a Deus. Deus era sempre o ultimo fim de todos os seus actos; mas, como ultimo, não o relegara friamente nos seus desejos intimos ao derradeiro logar, senão que com todo o fervor e gozando da continua presença do Supremo Bem, a elle dirigia com dedicação e anhelos as suas acções até com as minimas circumstancias, sem que uma só fibra do coração ou o mais simples anhelos da alma não fosse para Deus.

Se o seu interior não fôra baseado nos solidos alicerces da virtude, acompanhava a Jesus de perto nas horas gloriosas dos milagres estupendos, mostrava-se á multidão pasmada quando ouvia os admiraveis sermões de Jesus, esperando partilhar, como mãe e como zeladora de seu filho, as glorias divinas do Taumaturgo e pensando aureolar sua frente com os esplendores da doutrina que realçavam o nome do grande mestre de Israel.

Mas longe de procurar ante os homens a propria exaltação, deliciando os ouvidos na repetição popular de seu nome, associado ao de Cristo, só se ouvem de sua boca louvores de Deus reconhecendo e agradecendo os especiaes beneficios com que fôra exaltada por uma singular e altissima predestinação: **Magnificat anima mea Dominum.** A sua vida interior está toda animada dessa presença divina que eleva todos os seus actos á categoria de sobrenaturaes.

E chama-se **escrava** do Senhor e serva de Deus para acatar a sublime determinação que lhe comunica o Anjo para ser mãe de Deus, e não se declara segundo o costume oriental **serva** do seu interlocutor com ser tão digno de seus respeitos e tão glorioso na corte celestial. A vida

## CORAÇÃO DE MARIA

No alvorecer da vida,  
Quando na terra só se encontram flores,  
Não se conhecem magoas, dissabores,  
Ha sempre um coração cuidadoso e terno,  
Que nos sustenta e guia...  
O coração materno!

Refugio de delicias,  
Escrinio de finissimo thesouro,  
Que sendo de virtudes vaso d'ouro,  
Enche-nos a alma de alegria sã...  
E' esse o coração cuidadoso e terno,  
Da santa mãe christã,

Que, então, nos fala d'outro  
Coração, mais que o seu, puro e bemdito,  
Sacratio de um amor grande, infinito,  
Que nos assiste em luctas e bonanças...  
De um outro Coração,  
Esperança das nossas esperanças.

E assim... em fios d'ouro,  
Entretecendo vae nossa existencia,  
Muita vez attingindo á adolescencia,  
Sem nos bater á porta a provação...  
De pae, de irmão, de amigo, a acariciar-nos  
Ha sempre um coração.

Tudo passa, porem!...  
Um após outro, os dias transcorrendo,  
Vamos as nossas illusões perdendo!...  
Corações que se vão, sós nos deixando  
Em triste desalento,  
O travo do soffrer cruel provando...

Um golpe... uma desdita...  
Desfeito um sonho... uma illusão perdida...  
O vôo ao Ceo d'uma affeição querida,  
Tudo, enfim, que perdemos num momento,  
E' causa de constante,  
Profundo soffrimento!

E então é que sentimos  
A excellencia d'esse Coração,  
Que, abysmo infindo de consolação,  
Tem um balsamo p'ra cada alma ferida...  
Bemdito Coração,  
Que mais do que nenhum soffreu na vida!

Nessa fornalha ardente  
De amor — teu Coração —, Maria amada,  
Fundir-me quero, ó Mãe idolatrada!  
E dá que eu deixe n'Elle pressurosa  
Aquelles que, na vida,  
Amando-me, fizeram-me ditosa!

P H I L O T H É A

interior de Maria, alicerçada na perfeição da virtude, não é solitaria, ensimesmada e satisfeita da propria beleza e da absoluta impecabilidade.

E' uma vida consciente que conhece o seu principio, que nunca esquece a origem de seu bem e que nunca deixa de olhar para o norte e fim de suas acções. Vir de Deus e tudo para Deus; tudo se deve á sua graça, e tudo se dirige á sua gloria.

Assim terá seus mais solidos fundamentos a virtude do christão: oração para impetrar os auxilios divinos na pratica das boas acções; esmerar-se para que todos seus actos sejam conformes á lei divina e ás normas da doutrina de Cristo e santifical-os todos com a pura intenção de servir e agradar a Deus sem atender nem ansiar os louvores humanos.

*P. Luis Salamero, C. M. F.*



FUNDADOR E CO-FUNDADORES

da Congregação de Missionários Filhos do Coração de Maria

Que é uma mãe?

Todo mundo sabe o que é uma irmã, o que é uma esposa, porém, quem sabe o que é uma mãe?

Diz o menino: eu não tenho abrigo, não tenho casa, não tenho pão, não tenho carícias. Sabes, leitor, porque o menino diz assim?

E' porque elle não tem mãe.

Queres comprehender a profunda soledade dum orphão? Isto se consegue só se sendo orphão.

Estão dois meninos brincando

à porta duma casa; ambos tropeçam e cahem juntamente ao chão; um delles sente no mesmo instante junto de si um corpo, nos braços carinhosos que levantam; uma mão suave limpa o seu vestido, uma bocca impaciente o cobre de beijos.

Este menino tem mãe.

E o outro espera em vão; levanta-se pouco a pouco; elle mesmo sacode com tristeza a poeira de sua roupa, encosta-se a uma parede e a ella confia seus dolorosos soluços.

Este não tem mãe.

Quem não sente humidos os olhos, diante deste quadro, é mais infeliz do que aquelle menino

desamparado, porque é signal que não tem lagrimas.

Não sei como as mães, que têm filhos pequenos, podem morrer; e se morrem, não sei como não os leva consigo.

As mães são as que cobrem de anjos a terra; não seria difficil se conhecer os homens que se criaram sem mãe, como se conhecem as plantas que não recebem os raios do sol.

Assim como Deus collocou na alma do homem uma chispa de sua intelligencia, da mesma maneira collocou no coração da mãe um relampago do seu amor.

O menino vae-se, afasta do céu á proporção que se afasta da mãe.

Queres saber a differença que ha entre o amor do pae e da mãe?

Presta attenção na vida intima duma familia.

O pae prefere em seu carinho ao filho mais bello ou mais atrevido, mais robusto, mais inquieto. A mãe, ao mais debil, ao mais defeituoso, ao mais enfermo, ao menos querido.

Esta é mãe. Semelhante sentimento não pôde ser humano.

Ha um abysmo que o homem jamais medirá, e é o amor de mãe.

Acontece com elle a mesma coisa que com o céu: conta as estrellas, surprehende o caminho dos astros, fixa o rumo dos cometas, porém o céu, onde tudo isso brilha e se move, é para elle insondavel, não sabe onde começa nem onde acaba. O coração de mãe é uma immensidade, onde o mesmo coração da mulher se perde.

Que é uma mãe?

Uma coisa que o menino ama e o homem esquece; um amor posto á prova a todas dôres e de todo genero de ingratições; um coração que jamais se cansa de soffrer; uma alma que nem um momento deixa de amar.

J. Selgas



\* O AMOR verdadeiro é confiante; foge da duvida porque não saberia suportal-a. — Mme. de Girardin.



DIVERSAS IMAGENS DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA, veneradas nas igrejas dos Missionários Filhos do mesmo Immaculado Coração.

## 250.000 catholicos da Catalunha protestam contra os pedidos de expulsão das Religiosas

Os 31 volumes com assignaturas são levados a Madrid em caminhões, e entregues ao presidente Zamora.

Os catholicos catalães recolheram 250.000 assignaturas firmando um protesto contra os pedidos feitos por alguns "ayuntamientos" de expulsão de Ordens Religiosas.

A mensagem foi entregue ao chefe do governo juntamente com 31 volumes das assignaturas trazidas de Barcelona, em caminhão, que era acompanhado de varios

automoveis com os promotores de justo movimento dos catholicos.

De regresso a Barcelona a comissão de iniciativa desta mensagem-protesto continuará a recolher outras assignaturas e a fazer propaganda de protesto contra os actos anti-religiosos já praticados e contra os pedidos de expulsão dos Religiosos. O caso fez ajuntar multidão de curiosos em frente do palacio da presidencia. A mesma mensagem vai ser entregue ás Córtes.

Para a história da República em Hespanha

O BISPO DE MALAGA NOS DIAS SACRILEGOS

Chega-nos ás mãos um extracto do "Boletim Official do Bispado de Malaga", em que se nar-ram os acontecimentos dessa noite de infamia que foi a noite de 11 de Maio e que nós vamos apresentar aos nossos leitores.

Delles é protagonista uma figura que nos faz lembrar os heroes dos primeiros tempos do christianismo.

CONFIANÇA DO SR. BISPO NAS AUTORIDADES

"Ventos ameaçadores corriam a cidade no dia 11 de Maio desde a hora em que se receberam as primeiras noticias dos acontecimentos de Madrid, pelo que o Sr. Bispo, perante os annuncios de possiveis desmandos das turbas, recorreu insistentemente ás autoridades reclamando efficaz protecção para os altos interesses religiosos. Varias vezes lhe asseguraram que não se passaria absolutamente nada e até é de notar que ás sete horas da tarde desse dia sinistro o Sr. Ciria, Secretario particular do Governo Civil, D. Antonio Jaen Morente que se encontrava em Manzanares de regresso de Madrid, em nome deste, assegurou ao Sr. Bispo que poderia estar tranquillo e que para maior segurança a Policia e a Guarda Civil vigiaríam o Paço Episcopal e todas as casas religiosas. E' nosso dever declarar que para o Paço Episcopal foram mandadas duas parelhas da Guarda Civil que puderam conter a multidão no seu primeiro ataque, porém logo se retiraram obedecendo a ordens superiores, que, segundo declarou o então Governador interino Sr. Mapelli em nota historica publicada no "El-Cronista" de 31 de Maio, emanaram do Governador Militar Sr. Garcia Caminero. Então senhoras das ruas, as turbas começaram a obra de destruição.

RECORDAÇÃO OPPORTUNA

Duas horas antes de começar o incendio postaram-se ás portas do Palacio Episcopal alguns rapazes que, a todas as pessoas que chegavam para recolher as Irmãs da Cruz e cumprimentar o Sr. Bispo, diziam que as Irmãs tinham sahi-

do ás sete horas para longe e o Sr. Bispo e os seus familiares abandonado o Palacio onde não havia ninguém. Comprehende-se que o plano era surpreender com o incendio os que confiadamente habitavam o Palacio: Irmãos Maristas, Irmãs da Cruz e o Sr. Bispo.

ARDE O PALACIO EPISCOPAL

Não obstante as promessas de que nada succederia, feitas por quem podia e devia, ás 11 horas da noite começaram as turbas a sua obra de destruição satanica na igreja e residencia dos Padres Jesuitas, donde correram, ébrios de vingança, ao Palacio Episcopal que incendiaram simultaneamente nas quatro alas como se obedecessem a um plano preconcebido, depois de retirada a Guarda Civil.

NARRAÇÃO DE UMA TESTEMUNHA PRESENCIAL

A' meia noite um numeroso grupo de revoltosos chegou á porta do convento das Irmãs da Cruz, cuja unica missão é visitar gratuitamente os doentes pobres, intalladas no proprio Palacio Episcopal. Sem aviso previo embeberam em gazolina uma alva que tinham trazido da igreja dos Jesuitas e lhes serviu de mecha para darem começo ao incendio.

MOMENTOS DE VALOR E CONSTERNAÇÃO

Quando já as chammas se erguiam imponentes, o Sr. Bispo acompanhado das Irmãs da Cruz, que junto delle buscaram refugio, dos seus familiares e dos porteiros, decidiu-se a sahir ao encontro dos incendiarios pela unica porta que lhe ficava livre. Perguntando-lhe alguém: Que vae ser de nós? — Confiança, respondeu, porque quem confia no Senhor não será jamais confundido.

Sem mais tempo do que o indispensavel para recolher o thesouro dos thesouros, as sagradas Hostias que se conservavam nos tres Sacrarios do Palacio: o da sua Capella, o da Adoração No-

cturna e o das Irmãs da Cruz, fechada a porta do Collegio dos Maristas, vendo as turbas já senhoras da porta principal, da das Irmãs da Adoração, especie de sotão com uma porta que dava communicação para uma viella estreita de que se utilizavam os Irmãos Maristas para a limpeza. Allí o Sr. Bispo preparou-se para a morte e exhortou as almas boas que o acompanhavam a morrer pela fé se fosse preciso, dizendo estas palavras cheias de unção: Meu Jesus, perdoae-nos e perdoae ao vosso povo. Tende misericordia de nós e acceitae o offercimento que vos fazemos das nossas vidas pelo vosso reinado na Hespanha, especialmente nesta diocese. Mãe Immaculada, salvae nossas almas e cobri-nos com o vosso manto! Depois deu a absolvição a todos, commungaram as sagradas particulas e começaram a rezar o santo Rosario que os gritos da multidão abafavam.

O SR. BISPO APRESENTA-SE AS TURBAS

Apenas tinham terminado a primeira dezena do Rosario, quando os incendiarios bateram fortemente á porta que começaram logo a regar com gazolina. Então o Sr. Bispo, sem perder a serenidade, abriu a porta de par em par e appareceu diante delles vestido singelamente com a sua batina tendo ao peito a sua cruz peitoral e na cabeça o solidéo — as unicas coizas que salvou de tudo o que era seu — dizendo-lhes com voz forte e serena: Aqui me tendes, entrego-me á vossa nobreza.

Surprehendidos pela magestade do bondoso Prelado que com um sorriso acalmava o odio das feras, houve um momento de exitação, na qual, se é certo ter havido a mão sacrilega dum desalmado que ousou tocar o peito do digno Pastor e quem gritasse: — que morra — felizmente um grande numero de vozes clamaram: — que se proteja, que se proteja! — Mas eu não estou só, disse o Sr. Bispo, commigo estão os meus familiares e as Irmãs da Cruz. — Que sahiam tambem, disseram todos, que não se lhes fará mal.



**O SR. BISPO, ESCOLTADO  
PELAS TURBAS, PERCORRE AS  
RUAS DE MALAGA**

E o Sr. Bispo, com os seus, começou a percorrer a via dolorosa de odios, perseguições e desterro voluntario — que soffre resignadamente pondo em Deus toda a sua confiança — por entre uma multidão desvairada em que não faltavam desgraçados que brandiam o revolver e vozes isoladas gritando: que morra! Houve, porém, no meio de tantos odios uma nota sympathica e digna de louvor: os criados duns cafés situados na Passagem de Alvarez e na rua de Sanchez Pastor saudaram o Sr. Bispo com o maior respeito e offereceram-lhe os seus serviços com toda a sinceridade. Como a casa do sacerdote onde se ia refugiar ficava bastante longe teve de passar pela amargura de ver de uma das voltas do caminho o seu Palacio a arder. Aumentando de momento para momento a gritaria do grupo que acompanhava alguns lhe manifestaram a necessidade de se pôr a salvo quanto antes, aliás não poderiam responder pela sua vida. Tendo-lhe alguém dito ao ver a impaciencia da turba manifestar-se em ameaças: Tire isso (o solidéo) e ponha uma manta de senhora — respondeu: Não, Malaga é muito nobre. Finalmente pôde chegar á casa do amigo sacerdote, o unico albergue que se lhe offereceu.

**PASMOSA E SANTA SERENIDADE DO SR. BISPO DE MALAGA**

Ao entrar, sem uma queixa, na casa onde julgava estar em segurança, limitou-se a dizer aos seus com a paz e tranquillidade com que sorria aos que o expulsavam da sua casa: Continuemos a reza do santo Rosario. E rezaram todos juntos os mysterios dolorosos, nunca como então comprehendidos e praticados pelo nosso paciente Pae e Pastor. Como alguém se queixasse dos maus tratos que lhe tinham dado, o Sr. Bispo respondeu: ...ainda não nos trataram como a S. Paulo, a quem apedrejaram depois de ter trabalhado para os contentar a todos e por ultimo cortaram-lhe a cabeça... de modo que bem podemos dizer que não nos fizeram nada. Felizes aquelles a quem coube a sorte de soffrer algo pelo nome de Christo.

Dizendo-lhe sua irmã que nem ao menos tinha com que mandar um telegramma nem mais roupa do que a do corpo, respondeu com um sorriso: Melhor, agora estamos como os apóstolos.

Queixando-se um sacerdote de

que nada se pudera salvar, logo o interrompeu: Deixaram-nos tudo porque o principal é a graça de Deus e essa por sua misericordia ainda a conservamos.

**RECRUDESSE A PERSEGUIÇÃO  
CONTRA O SR. BISPO**

Poucas horas de tranquillidade pôde gozar o Sr. Bispo porque ás 4 horas da madrugada apresentou-se-lhe um criado duma casa proxima, communicando-lhe que devia retirar-se immediatamente, porque corria perigo a vida dos vizinhos. O Sr. Bispo que não queria ser molesto a ninguém, sahio immediatamente para os montes de Malaga, refugando-se num corral onde esteve todo o dia 12 contemplando o incendio de todas as igrejas da capital da sua diocese. No dia 13, depois de celebrada a santa missa, permittiu Deus novos sobresaltos ao coração angustiado do Sr. Bispo. Grupos de trabalhadores do campo apresentaram-se diante do seu refugio gritando que lhe chegariam fogo se dentro de duas horas o não abandonasse. E de novo errante e fugitivo á procura de hospitalidade, em casas que lhe negavam com receio de represalias das turbas, pôde finalmente descansar numa emquanto um amigo lhe preparava a sahida para Gibraltar.

**É RECEBIDO COM NOBRE HOSPITALIDADE EM GIBRALTAR**

Depois da uma hora da madrugada, como criminoso que foge, o bom Bispo que só fez sempre bem, chegava a Gibraltar onde era recebido pelo chefe da Policia britanica, pelo Sr. Bispo de Gibraltar e por uma grande multidão de habitantes da cidade. Foram momentos solennes que o Sr. Bispo de Gibraltar recorda com santa emoção aquelles em que recebeu das mãos do Sr. Bispo de Malaga o vaso sagrado para que o guardasse no Sacratio da sua cathedral. No dia seguinte houve na cathedral missa, comunhão e beija-mão, sendo constantes as provas de affecto que o nosso venerando Prelado recebe dos representantes do governo britanico, dos habitantes da cidade inglezes, hespanhoes, hebreus e mouros. Dalli governa a sua amada diocese, preocupação constante da sua nobilissima alma que tanto soffre, principalmente por se ver afastado momentaneamente dos seus amados diocesanos, como o deixou bem expresso no precioso documento que a imprensa catholica reproduziu com os maiores elogios para o nosso Sr. Bispo.

**Uma opinião que  
vale ouro**

Quem o diria?

Pois ahí têm os leitores a apologia dos reaccionarios e jesuiticos Exercícios Espirituaes, feito nada menos do que por um az do cinema: Ramon Novarro.

Quem o diria, sobretudo, a tantas apaixonadas histericas das futilidades com que Ramon Novarro enche de alegria e de riso, tanta vez, o écran!

Disse o afamado artista á "American Magazine":

"Quando me sinto fatigado do meu trabalho e os pequenos reveses da vida me parecem montanhas, retiro-me para um delicioso convento ao pé de S. Francisco, em San Imigo, casa de retiros patrocinada pelos Cavalleiros de Colombo.

E ahí faço o que se chama "Exercícios Espirituaes".

Não recebo visitas nem leio jornaes. Em cada dia ouço varias praticas. Assumptos?

Ninguém se assuste: os religiosos falam-me da vida e da morte, da brevidade da primeira e da certeza da segunda e de que a melhor maneira de viver é estar sempre preparado para bem morrer. E' triste e sombrio, isto?

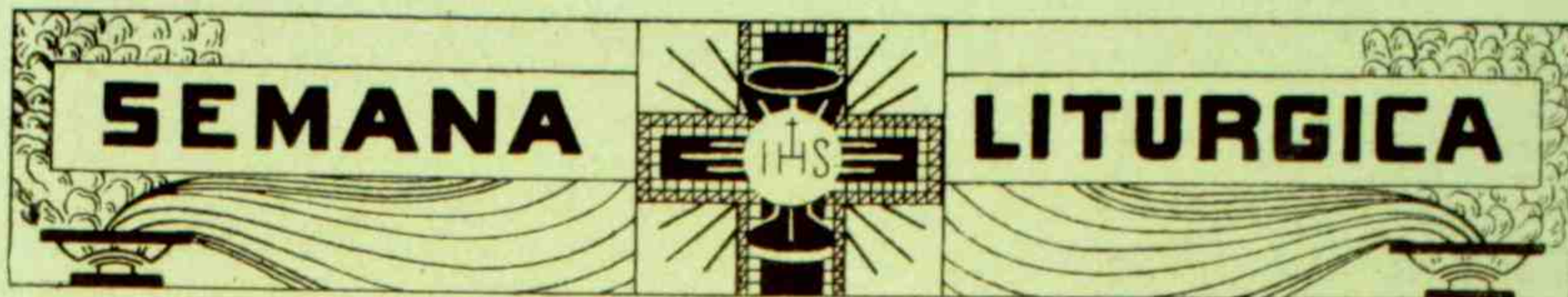
Para mim, não é. Muito pelo contrario. Este isolamento, esta meditação ajudam-me a procurar o sentido das proporções, quando o tenha perdido, e a ver a futilidade de miseraveis coisas que nos perturbam.

E' uma especie de barreira espiritual, graças á qual eu volto ao mundo reconfortado com energias novas e seguro de conhecer o que a vida tem de essencial, de bello e de condemnavel".

Bellas palavras!

Fala-se tanto para ahí em cinema educativo e dá-se tal nome á escola mais perversa e mais dissolvente em que se tornou o cinema por via de regra! Pois gostaríamos de que os fiscaes do écran exigissem que varias figuras, que nelle se exhibem, fossem documentados com opiniões como a que acima deixamos. Que bem isto faria como antidoto ao veneno que as almas colhem no geral das exhibições cinematographicas, que são authenticas suggestões ao crime, á levandade e á dissipação na vida...

\* UMA injustiça feita a um só é uma ameaça feita a todos. — Montesquieu.



## EVANGELHO

DO XIV DOMINGO DEPOIS  
DE PENTECOSTES

(Math. 6, 24-33)

Naquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos: Ninguém pôde servir a dois senhores; porque ou ha de aborrecer a um e amar outro, ou ha de supportar este e desprezar aquelle. Não podeis servir a Deus e ao dinheiro. Por isso, digo-vos, não andeis tão cuidadosos da vossa vida, com que vos sustentareis, nem de vosso corpo com que vestireis. Por ventura, não é mais a alma do que a comida, e o corpo mais do que o vestido? Olhae para as aves do céu que não semelam, nem ceifam, nem fazem provisões nos celeiros e comtudo vosso Pae celestial as sustenta. Por ventura não sois mais do que ellas? E qual de vós discorrendo, pôde acrescentar um covado á sua estatura? E quanto ao vestido, porque estaes sollicitos? Consideraé os lyrios do campo, como crescem: elles não trabalham nem fiam. Entretanto, vos digo que nem Salomão em toda a sua gloria se vestiu como um delles. E se Deus assim veste uma herva que hoje existe e amanhã se lançará ao forno; quanto mais cuidará de vós, homens de pouca fé? Não vos afadigueis, pois, dizendo: Que comeremos ou que beberemos, ou com que nos cobriremos? Porque os gentios procuram todas estas cousas; mas vosso Pae sabe que tendes necessidade de todas ellas. Buscae primeiro que tudo, o reino de Deus e a sua justiça e tudo isso vos será dado por accrescimento.

### A' MARGEM DO EVANGELHO

I

#### CUIDADOS EXCESSIVOS

Amar e servir a Deus neste mundo e possuil-O depois na eternidade, com infinito gozo, pelo amor e conhecimento beatífico, eis o fim de todo homem. Dil-o o catecismo em sua linguagem de despretenciosa simplicidade. Con-

ceber-se poderá fim mais nobre e nobilitante? Mas não é só o singelo catecismo que o diz, que muito isso já seria, pois neste humilde livrinho, acha-se o resumo de toda a celestial doutrina de Jesus, recebida, estudada e explicada pela Igreja infallivel. Não só a fé e a revelação aqui campeiam, a razão mesma, sozinha, com suas debeis forças percebe, ao estudar as naturaes e irresistiveis inclinações do coração humano, percebe a sua finalidade ultra-terrena, e assevera com o immortal Platão: Só o Ser Supremo pôde satisfazer as potencias de nossa alma. Não o ignora satanaz, inimigo declarado dos homens, e por isso não poupa meio algum para distrahir-nos da consecução de tão nobre escopo. O meio mais geral e de triste eficiencia é, prosaico embora, o atordoar-nos e trazer-nos como em roda-viva pelos muitos cuidados, negocios e affazeres da vida. Preocupados assim com as empresas presentes, e temerosos com as apprehensões do futuro, escoa-se-nos tristemente a vida, esquecidos quasi que por completo de procurar o unico fim para o qual mourejamos neste mundo. Lamentavel desgraça! Fatigamos grandemente e não somos felizes e pomos em grave risco nossa eterna beatitude. Ah! é que nos esquecemos dos amovaveis conselhos de Jesus, nosso amante Pae: "Não andeis sollicitos, dizendo: que comeremos, ou que beberemos, ou como nos vestiremos?... pois vosso Pae celeste sabe que tendes necessidade de todas estas cousas. Procurae primeiro o reino de Deus e sua justiça e tereis todas essas cousas". Como conhecia o Divino Mestre nossas necessidades! O que mais nos atordoia nesta vida não são propriamente as occupações, mas sim a sollicitude demasiada. Esta é que devemos evitar, pois está radicada na falta de confiança na Providencia divina e nos afasta do cumprimento de nossos deveres. Jesus não recrimina um cuidado prudente, aconselhado pela providencia de futuras necessidades. Não só não o condemna, mas até nos dá exemplo disso, como se vê do milagre da multiplicação dos pães. Jesus, que com tanta facilidade multiplicara os pães,

quer comtudo que, depois de saciadas as turbas, se guardem cuidadosamente os sobejos. Tinha o Divino Mestre necessidade disso? E' evidente que não. Queria, porém, fazer-nos ver que a confiança na Providencia não exclue, antes suppõe um cuidado moderado e previdente.

II

#### INDECISÕES NA PRATICA DA VIRTUDE

Abrazado em zelo pela honra divina e santamente irado contra as prevaricações do povo israelitico, que ora servia fielmente a Deus, ora votava-se ao culto idolatrico dos falsos deuses, o ardente Propheta Elias, apostrophava-o com estas penetrantes palavras: "Usquequo claudicatis inter duas partes? Si Dominus est Deus, sequimini Eum; si autem Baal, sequimini illum". Basta já de indecisões revoltantes. Decidivovos séria e irrevogavelmente. — De igual maneira poder-se-ia falar a muitas almas de hoje, e isso é o que realmente faz Jesus, ao dizer peremptoriamente neste Evangelho: "Ninguém pôde servir a dois senhores... Não podeis servir a Deus e ao dinheiro". Ouvi, ó almas, e considerae bem nisso. Por ventura não estaes bem persuadidas da verdade de vossas crenças catholicas? Não estaes assaz convictos da belleza e da superioridade da virtude sobre o prazer e o peccado? Não conheceis sufficientemente as obrigações que vos impõe sua pratica? Como então não escrupulizaes em entrar em cinemas ou espectaculos onde se attenta contra as mais rudimentares leis da decencia? Como vos atreveis ainda a transgredir em vosso vestuario os foros mais inalienaveis da modestia? O' almas, porventura ainda não vos desenganastes da falsidade desses gosos ephemeros, incapazes de vos satisfazer?! Oh! voltae sem indecisões ao exacto serviço de Jesus, e ahi fruireis daquella felicidade e paz que jamais vos dará o mundo.

\* O AMOR proprio é o que ha no mundo de mais inflexivel. — Mme. de Stael.



NOSSOS BENEMERITOS IRMÃOS PROPAGANDISTAS, a cujos esforços e sacrificios devemos em grande parte a popularidade de nossa querida revista. — São elles, da esquerda para a direita: Irmãos Joaquim Abãd, Raymundo Rafi, Antonio Domingo, João López, José Maria Nogueir, Norberto Arribas, Valdomero Dueñas e André Balsells.



IRMÃOS DIRECTORES da secção de machinas e remessa: Ricardo Bas e José Canudas.



# NOTAS E NOTÍCIAS



## = Brasil =

O ministro da Viação comunicou ao reitor da Universidade do Rio de Janeiro que essa universidade poderá entrar em entendimento com o Rádio Club Brasil e a Sociedade Educadora do Brasil para fazerem irradiação de notícias de interesse universitário.

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que o Banco de São Paulo pede abertura de agências em Mirasol, Nova Granada e Mogy das Cruzes.

O ministro da Agricultura designou o técnico sr. Celeste Gobatto para representar o seu Ministério na conferencia promovida pelo "Office International du Vin", a reunir-se em Outubro do corrente anno em Roma.

Foi approvedo um decreto, de accôrdo com o que foi estipulado em 16 de Julho, entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Mato Grosso e o Estado do Paraná, em defesa do commercio da herba mate, criando a taxa de 25 réis por kilo de herba exportada para o interior e exterior, tornando extensivo o imposto ás caixas de madeira de quaesquer especie.

O municipio de Paracatú, Minas Geraes, encontra-se muito animado em vista da exploração de tradicionaes minas de ouro alli existentes, informando as estatísticas do Estado que, nas immedições daquella localidade, quatorze minas estão voltando á actividade com uma producção media de duas grammas por pessoa empregada na mineração.

A bordo do "Belmonte" seguiu para o norte, com uma turma de guardas-marinha em viagem de instrucções, o professor Odorico Rodrigues de Albuquerque, lente de geologia e mineralogia da Escola de Minas de Ouro Preto.

Esse cientista vae estudar a formação geologica das novas ilhas surgidas no Atlantico, nas proximidades dos rochedos de São Pedro e São Paulo.

O director da Escola Normal de Nictheroy, onde foi inaugurada a exposição da Sociedade Fluminense de Bellas Artes, achando que um "nú" do pintor De Martua, exposto naquelle salão, attentava contra a moral num estabelecimento frequentado por senhoritas, mandou retirar o referido quadro.

Os promotores da exposição, não se conformando com esta resolução, entenderam de fechar o salão, o que logo foi feito. — Antes assim.

\*

## Extrangeiro

### VATICANO

O Santo Padre nomeou bispo do Crato, no Ceará, o conego da cathedral de São Salvador, Bahia, monsenhor Francisco de Assis Pires.

O Summo Pontifice entregou aos delegados apostolicos da China o donativo de varias centenas de milhares de liras, para aliviar a situação de grande miseria em que se encontram as victimas das recentes inundações.

\*

### ITALIA

Está marcada para 12 de Setembro a abertura, em Veneza, sob o patrocínio do rei Victor Manuel, do 15.º Congresso Internacional de Navegação, cujos trabalhos se prolongarão até 23 do mesmo mez. A importante assembléa terá como presidente honorario o duque dos Abruzzos e como presidente effectivo o sr. Giurliati, secretario geral do partido fascista.

Embarcaram no porto de Genova com destino á Guiné britannica, os membros da expedição scientifica italiana que vae proceder a pesquisas mineralogicas e zoologicas naquella região. A expedição, que é patrocinada

pela sociedade Real de Geographia e conta com o apoio das autoridades britannicas, permanecerá durante seis mezes na Guiné.

Os jornaes assignalam com lisonjeiras referencias o gesto do duque d'Aosta que, viajando na estrada de Postumia, encontrou um automovel virado e destroçado, em consequencia de um desastre. Immediatamente o duque soccorrerá as victimas, em numero de dois, ambas gravemente feridas.

Como nas proximidades não houvesse melos de se prestar auxilios medicos aos feridos, de que elles tanto necessitavam, o duque d'Aosta collocou-os em seu carro e levou-os para a cidade de Trieste, internado-os no hospital.

\*

### HESPANHA

Os catholicos asturianos reunidos em a historica cidade de Covadonga resolveram começar uma energica campanha contra a entrada em vigor da nova Constituição da moça republica hespanhola caso esta seja approveda conforme o projecto da commissão.

\*

### PORTUGAL

Em Moçambique foi nomeada uma commissão com a incumbencia especial de adquirir, por conta da administração, um aparelho para o aviador Reis Silva, empenhado em estabelecer em seis dias a ligação Moçambique-Lisboa.

A Associação Portuguesa dos Exportadores para o Brasil resolveu promover a realização, em Lisboa, no anno proximo, de uma grande festa em homenagem á colonia portugueza do Brasil.

Com esta iniciativa a Associação dos Exportadores pretende prestar significativo preito ao labor e ao acendrado patriotismo dos portuguezes residentes no Brasil.

Já foram convidadas a participar das homenagens personalidades portuguezas de destaque em todos os ramos da actividade.

— O Instituto Internacional de Linguas e Costumes Indigenas, com sede em Londres, convidou a Sociedade de Geographia para nomear o seu representante na administração do Instituto.

\*

## FRANÇA

O professor Longevin, que visitou recentemente a America do Sul, embarcou para a China, em missão official, de accordo com o pedido feito pelo governo chinês á Sociedade das Nações.

O professor Longevin vae á China orientar a direcção da instrucção publica naquella paiz, na confecção de programmas modernos de physica e chimica de sua especialidade.

— O "Artiglio" voltou a trabalhar nas paragens onde afundou, com preciosa carga de ouro, o transporte "Egypto". No casco do navio precisamente acima da casa do thesouro, fôra praticada uma abertura de 12 metros de comprimento por 8 de largura, por onde se espera retirar as caixas de ouro sepultadas no bojo do transporte. Não obstante o forte embate do mar, que se mantém agitado na região, os escaphandristas esperam ultimar o serviço dentro de poucos dias.

— Por iniciativa da Camara de Commercio Latino-Americana, foram prestadas, a 30 do corrente, em Boulogne-Sur-Mer, grandes homenagens á memoria de Frederico Sauvage, inventor da helice empregada na navegação e nascido naquella cidade.

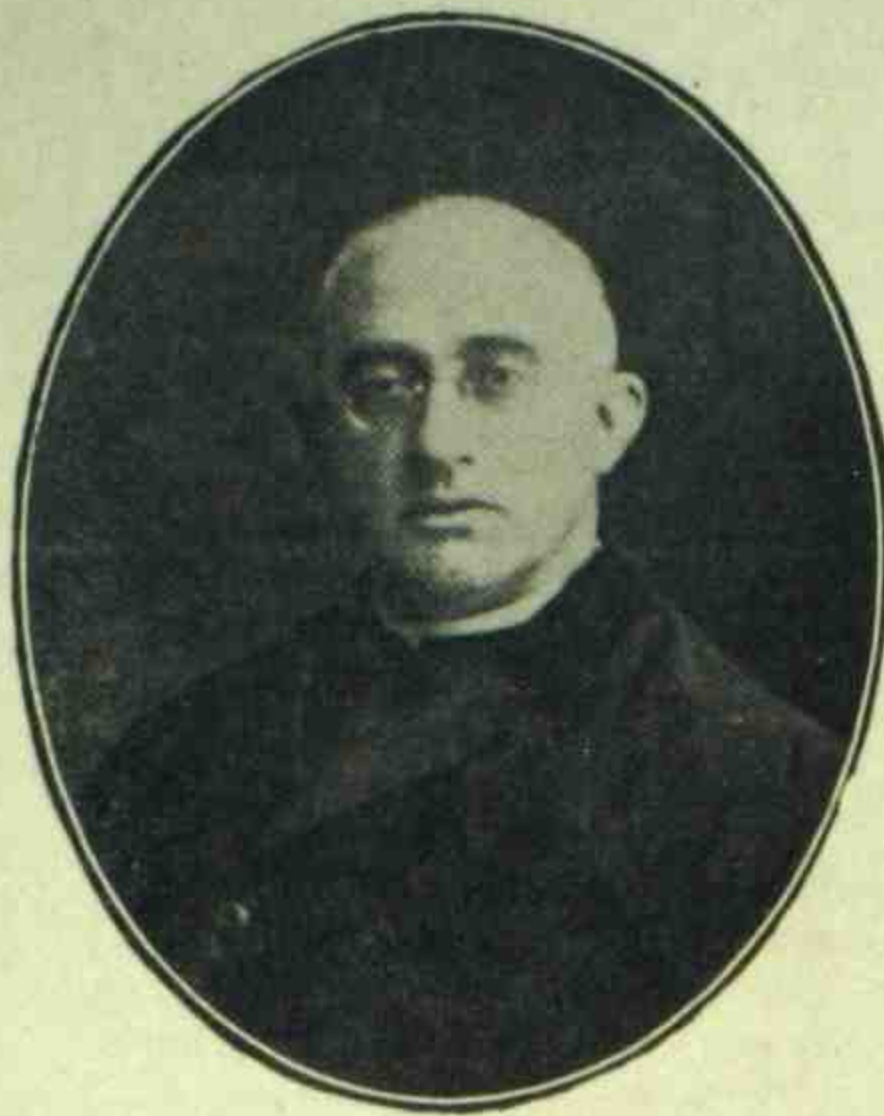
No programma das homenagens foi feita uma exposição de todos os aparelhos e engenhos em que se utiliza a helice, desde os barcos a vapor até os aeroplanos.

\*

## ALLEMANHA

Perante uma multidão avaliada em mais de 6.000 pessoas, reallizaram-se os funeraes dos dois capitães de policia prussiana, mortos pelos communistas na tarde de domingo em que se votou o plebiscito, na Buelowplatz.

Pronunciando um discurso por essa occasião, o ministro do Interior, sr. Severing, salientou o papel de victimas do dever dos officiaes mortos e fez um appello á população para que secundasse a acção da policia todas as vezes



R. P. GREGORIO ANGOITIA,  
muito dedicado Administrador e collaborador  
da "Ave Maria"

que esta se visse envolvida em dificuldades no desempenho de sua tarefa perigosa.

Como o cortejo se desenrolasse através o districto communista mais populoso de Berlim, foram tomadas precauções severas para prevenir quaesquer perturbações da ordem, o que foi conseguido plenamente.

Em declarações feitas em Halle (Dustenberg), um dos chefes mais em evidencia da organização dos "Capacetes de Aço", frisou que a organização á que pertence opporia todas as suas forças ás tentativas de transformação violenta das instituições politicas allemans.

O orador censurou ao chanceler Bruening a pratica de uma politica de methodos dictatoriaes e preconizou uma orientação capaz de garantir, em primeiro lugar, a alimentação e a subsistencia do povo allemão.

\*

## AMERICA DO NORTE

Os agentes da prohibição da afamadissima lei seca, descobriram, precisamente ao lado da sede central desse serviço, completa e aperfeiçoada installação para o fabrico clandestino de bebidas alcoolicas.

O custo global da distillaria é avaliado pelos peritos officiaes em mais de 1.000.000 de dollares. Foram iniciadas activas diligen-

cias para descoberta dos proprietarios, cujo paradeiro é ignorado. — Parece pilheria, não acham? Não, são coisas simplesmente corriqueiras na terra do dollar e bacamarte de Tio Sam. Vae a prova:

Em Lincoln (Nebraska) seis bancos locais, com depositos no valor global de 110 mil dollares, cerraram as portas. Estava, por outro lado, annuciado que 8 caixas economicas suspenderiam brevemente os pagamentos.

Um despacho de Richmond, na Virginia, annuncia que tambem alli suspendeu os seus pagamentos um estabelecimento bancario com o capital de 250 mil dollares.

— O governo chinês dirigiu-se ao Departamento de Estado, solicitando informações quanto á quantidade de trigo que os Estados Unidos poderiam ceder a credito, para soccorrer os habitantes do valle de Yang-Te-Kiang, principalmente ás victimas das inundações.

— Realisou-se em Akron, no Ohio, a cerimonia do baptismo do gigantesco dirigivel da marinha de guerra americana, a que foi dado o nome de "Akron". Serviu de madrinha a senhora Hoover, esposa do presidente da Republica.

A formidavel aeronave é armada de grandes metralhadoras e tem logar para transportar cinco aviões de combate. O seu raio de acção é de 18 mil kilometros. A solennidade durou dois dias. — E viva a paz!



## PENSAMENTOS

Como é formoso o nome de Jesus! Como ecoa nas profundezas da alma! De que modo consola e arrebatá! Elle só illumina a pagina inteira dum livro, e o olhar extatico repousa perante este nome cheio da divindade. E' o oasis no meio do deserto, é manancial de aguas vivas, é o maná descido do ceu... Como é formoso o nome de Jesus!

\*

Senhor Jesus, de que modo se purifica tudo na alma e no coração, como se dignifica tudo, como se eleva tudo quando os olhos se voltam para vós!

# MEU CANTINHO

## IMPREENSA! IMPREENSA!



cidadão moderno, disse illustre publicista, Arbe Brandês, já não pensa mais por si. Só pensa o que pensa a imprensa.

Tem o cerebro de papel...

E' verdade. A imprensa é hoje na verdade, senhora da opinião publica. O Magister dixit de outr'ora, é substituído agora pelo: o jornal disse.

E o jornal é dogma para muita gente que não crê nos dogmas... D'onde a necessidade de quem quer, deseje propagar, diffundir uma idéa, servir-se desta arma de todas a mais efficaz e poderosa.

Infelizmente, o doce optimismo dos muitos catholicos brasileiros não lhes permite comprehender isto.

Imprensa? Para que? dizem. Já temos jornaes catholicos demais.

Assim não pensam os inimigos da Igreja:

Os maus, escreveu Leão XIII, aos Bispos do Perú, abusam dos jornaes para a diffusão das más doutrinas e a depravação dos costumes. Uzai dos mesmos meios; — elles, indignamente, para a destruição. Vós, santamente, para a edificação.

Que fazer ante esta torrente de maus escriptos, jornaes, romances, folhetos, que diariamente ahí vão entoxicando o cidadão moderno avido de leituras?

Applique-se o principio da velha medicina: — "similia similibus curantur".

O que é verdade na ordem physica o é tambem na ordem moral.

A' má imprensa, opponha-se a boa imprensa.

Oppor escriptos a escriptos é nosso dever rigoroso de christãos na hora presente.

A questão da imprensa já é para nós uma questão que se póde chamar de vida ou de morte, como a das vocações sacerdotaes. Sem imprensa, sem vocações, sem sacerdotes luctamos em vão.

Não sei porque nós no Brasil custamos tanto a comprehender isto. Cuidamos de tudo, com enthusiasmo e ardor. A imprensa, a questão das vocações não nos abalam, não despertam a alma do povo.

Graças á misericordia divina, o nosso povo tem uma tradição piedosa que o sustenta na fé, não obstante tantas estolidas crendices, e tanta propaganda sectaria.

Não temos, é verdade, uma imprensa á altura da inimiga ou da neutra, ao menos façamos um pouco pela nossa já existente, embora exigua. Favoreçamos o jornal catholico, procuremos propagal-o em toda parte. Diffundamos boas leituras, folhetos, jornaes, revistas.

E' preciso, ainda mais, introduzir-se entre nós habitos popula-

livros e mais de 700 mil jornaes. Quanto bem não faz uma obra destas!

Aproveitai, pois, meus leitores, os jornaes e revistas catholicos já lidos, juntae-os, mandae aos presos, aos pobres que não podem assignal-os. Tende o cuidado de não desperdiçar. Uma boa revista, um folheto, um livro catholico embora já usado. Poder-se-hia fazer tanto bem com um pouco de boa vontade e esforço nesta propaganda!

Cita o Sr. Cardeal o exemplo da Italia onde os membros de algumas associações assumem o compromisso de nunca inutilizar ou perder uma só folha ou livro bom. Uma vez lidos, si em casa, mandam-n'os a outrem; si no trem, no bonde, na repartição publica, deixam-n'os sobre o banco, a cadeira ou a mesa. E' certo que hoje todos, moços e moças principalmente tem a paixão da leitura. Ora, si não encontram bons romances, bons jornaes, boas revistas, procuram os indifferentes, e até os maus, obscenos e perigosos. Quando o Vigario, o Presidente ou a Presidente de uma Associação prohibem as más leituras, os maus romances e aconselham neste sentido, é preciso que possam dar antidoto ás mesmas. Oppôr livros a livros, escriptos a escriptos. E só o poderão fazer quando puderem dizer: Temos a nossa bibliotheca parochial, temos o nosso salão de leituras, temos os nossos jornaes e revistas.

De outra forma, é clamar no deserto.

Ah! pelo amor de Deus, comprehendamos a necessidade da boa imprensa!

O Christo Redemptor em breve no Corcovado abençoará todo o Brasil que lhe será consagrado. Sustentemos os direitos de Christo nosso Rei e o defendamos como cruzados de outr'ora, com o ardor e enthusiasmo. A nossa arma, porém, seja a boa imprensa ao serviço de nossa fé!

P. Ascanio Brandão



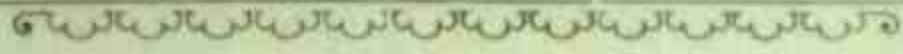
R. P. ASCANIO BRANDÃO, apreciado auctor de "Meu Cantinho"

res de propaganda, como aproveitar jornaes catholicos já lidos, mandal-os aos amigos incredulos, ás prisões, aos cafés, consultorios, salas de espera, etc.

O Emmo. Sr. Cardeal D. Leme n'aquellas admiraveis instrucções para organização da Acção Catholica no Rio, organização modelo, que oxalá fosse a mesma em todo o paiz, lembra por exemplo a obra benemerita de Madame Faine a Presse pour tous destinada ao aproveitamento dos jornaes e livros já lidos.

Os soldados, nas trincheiras e nos hospitaes, durante a guerra, leram desta obra mais de 175 mil

# Béca Santa Therezinha



ALEGRETE

Legionaria Conceição F. Domingues



SANTOS

Legionario Alcino P. de Carvalho Jr.



PONTA GROSSA

Legionaria Dione Pompeia



SANTOS

Legionaria Maria de Lourdes R. Amado



SANTOS

Legionario Amadeu Ribeiro Amado



SANTOS

Legionario Americo G. Freitas J. or



CURITYBA

Legionaria Theresinha R. Paim



QUELUZ

João B. de Castro Rodrigues Filho



# PAGINA AMENA



## O S S U R D O S

**A** lei da hereditariedade tem ás vezes uma extensão inconcebível. As qualidades physicas e até as moraes se transmitem dos paes aos filhos de uma maneira assombrosa. Herda-se o talento, a propensão para o suicidio ou a loucura, a tuberculose, o cancer ou o virus de outras muitas enfermidades. O caso a que me refiro é o de uma familia de surdos. Não a conheci, porem, narrou-me quem com ella conviveu. Compunha-se esta familia de cinco membros: uma velhinha já octogenaria, que quasi se não movia de uma cadeira a não ser para que a levassem para a cama; um casal, de madura idade, cuja mulher era filha da octogenaria; uma moça casadoira, robusta e bonacheirona e um menino de nove ou dez annos, muito boliçoso e travesso.

Todos eram surdos como as portas e a casa ora estava em profundo silencio, pois entendiam-se por signaes, ora ouvia-se um barulho infernal, produzido pelos gritos desaforados, que apenas bastavam para que um entendesse ao outro.

Quanto á honradez mais não se podia pedir áquella familia. Possuam sua lavoura e seus animaes, com o que viviam modestamente, e, quando necessitavam de algum dinheiro, recorriam a um seu compadre, homem muito rico e de muito bom coração, que morava na mesma povoação; este compadre lhes emprestava o quanto necessitavam, sem o minimo interesse.

Um dia o lavrador preparava-se para ir á proxima feira vender gado, com o fito de pagar ao compadre uma divida já vencida.

Acontece que casualmente passa o referido compadre e, embora fosse pouco amigo de visitas, ao ver o cavallo na porta, disse de si para si:

— Vou entrar e fallar com meu compadre, que parece ir á feira, e dizer-lhe que si necessita de mais dinheiro para algum negocio, pode dispôr, pois o tenho de sobra e sem saber onde applical-o.

Effectivamente, entrou e fallou com o seu honrado compadre:

— Bom dia, disse, apertando-lhe a mão.

— Bom dia, compadre, respondeu o outro com acanhamento, crendo que lhe iam exigir o pagamento de sua divida.

— Passava por aqui, disse o compadre rico, levantando bastante a voz para se fazer entender, e disse: vou saudar o meu compadre Jamidas.

— Quando pago as minhas dividas? Vou á feira vender gado e logo que venda pagarei ao compadre, pois já fazem dois mezes que terminou o prazo.



□ Sr. ANTONIO CHALBAUD BISCAIA  
distincto collaborador desta pagina

— A' saude de que falla disso, compadre? Não sou tão exigente, nunca o fui com você. Sei muito bem que é um homem trabalhador e de brio.

— Eu não sou um homem mau pagador, nem tampouco um sem brio!

— Mas, homem você cada vez está mais fatal!

— Você vae reclamar ao juiz municipal? Faça o que queira, não lhe poderei pagar enquanto não venda o gado que levarei á feira.

— Vá com dois mil diabos! exclamou o credor e saiu porta fóra, sem despedir-se, atirando-se rua á baixo, renegando a surdez de seu compadre.

Este, ao vel-o sair de tal maneira, fortificou as suas suspeitas. A mulher se aproximou d'elle,

sorridente, e elle, preocupado, disse:

— Não sabes? esteve aqui o compadre pedindo o que lhe devo. Respondi que não podia pagar enquanto não voltasse da feira e elle me disse que me vae citar ao juiz municipal. Estou muito bem servido!

— Um vestido? respondeu a mulher, como queiras e da côr que te agrada; já sabes que gosto de tudo quanto compra meu marido.

— Pois é o que te digo, muito embora não o tenha crido!...

Despediu-se e montou resolutamente em seu cavallo.

Logo que o pae sahio, correu a mãe em procura da filha e, com certo mysterio e levantando quanto pôde a voz, disse:

— Teu pae me vae trazer da feira um vestido muito bonito.

— Ainda que não seja muito moço, respondeu a joven, si é homem de bem e me pode sustentar e mamãe e papae mandam, não tenho diffculdade em casar-me.

Pouco depois de separar-se de sua mãe, foi a filha á procura do irmão, levou-o a um canto, e lhe disse ao ouvido:

— Mamãe me contou que appareceu um pretendente á minha mão e si eu queria casar; respondi que me casarei si fôr da vontade della e de papae.

— Eu não me assusto, replicou o menino, ainda que fosse uma espingarda de verdade. Verás quando a tragam da feira quantos tiros vou dar nos gatos e nos cães. Pim! Pum!

E sahio correndo e brincando pela casa até aonde estava a sua avosinha. E, entusiasmado, gritou:

— Avósinha; a mana me contou que papae vae trazer da feira uma espingarda de espoleta, com dez caixas de balas.

— Balas? interrogou a avó; gosto immensamente. Dize á tua mãe que não as deixe muito duras, bem macias e não ponha muito assucar.

Estavam todos perfeitamente sabedores do facto succedido...



## VIRTUDE

## HEROICA

52 — (Continuação)

— Bem, sr. Augusto, acabemos com isso de uma vez. Eu não devo, não posso e não quero casar-me. E, além disso, perdoe-me a franqueza um tanto brutal, não me sympathizo com sua pessoa.

E apressando o passo, chamou as creanças, unindo-se a ellas.

Augusto não se desconcertou com a franqueza de Suzanna. Antes apertou o cêrco, esperançado de vencer.

Suzanna não podia pensar sequer em queixar-se ao sr. Alberto. Poderia malquistar os esposos, e a isto ella preferia sahir. Quiz falar a Idalina, mas notando que idolatrava o irmão, não teve coragem. Resolveu esperar com paciencia a partida do rapaz, vigiando sem cessar, afim de evitar todos os encontros possiveis, por em alguém lhe scienciou que elle ia residir na fazenda.

Só lhe restava um triste recurso. Fugir, sahir daquelle logar onde estava tão bem.

Pediú então ao sr. Alberto um mez de fèrias o que lhe foi promptamente concedido.

Receiosa de que o leviano rapaz fosse perseguido em viagem, pediú ao sr. Alberto que lhe arranjasse uma companhia até certo ponto.

Irei eu mesmo, repondeu elle.

E assim fez.

A alegria voltou ao lar de Suzanna com a sua chegada. A pobresinha apparentava satisfação mas, desde que se viu a sós com Nina, lançou-se chorando em seus braços:

— A felicidade não foi feita para m'm, mãe Nina.

— E porque, minha pomba.

Suzanna relatou-lhe o occorrido.

— Enxuga teu pranto, filhinha, a Divina Providencia velará ainda sobre nós.

No dia seguinte a donzella foi procurar o Pe. Luiz e pediú-lhe de lhe arranjar um outro logar.

Tão bem trabalhou o sacerdote que em menos de vinte dias arranjou-lhe nova collocação.

Só agora ia Suzanna participar áquella familia que lhe queria tanto, a sua resolução.

Era noite. Toda a familia de Alberto estava reunida na sala de jantar.

Cada um se entretinha em sua occupação predilecta.

Albertina tocava no piano "O ultimo adeus". Vibravam ainda as ultimas notas tristes e plangentes quando vieram trazer a correspondencia.

— Uma carta para ti, Idalina. A lettra é de Suzanna. Abre e lê para todos nós ouvirmos.

Desde que Alberto pronunciara o nome de Suzanna, todos os olhos voltaram-se para elle. Todos em silencio, cheios de interesse pela querida ausente, esperavam a leitura da carta.

Querida D. Idalina.

Meus bons amigos.

Cerra-me o coração de angustia, a penna me treme nos dedos, os olhos se me enchem de lagrimas ao traçar neste papel a minha despedida.

Ha entes neste mundo que parecem fadados ao soffrimento. Eu sou um delles. Já du-rava de mais a minha felicidade.

Perdoem-me si não lhes digo o motivo de minha retirada. Creiam que parti com o coração dilacerado. Na nossa capellinha onde rezei pela ultima vez, deixei correr as lagrimas, mas occultei-as para não incommodar aos bons amigos.

Não me julguem ingrata, antes lamentem-me. Vou continuar a minha peregrinação.

Ahi deixei corações verdadeiramente amigos: o que vou encontrar d'aqui por diante, só Deus o sabe.

Desde que se me deparar na estrada esca-brosa da vida uma arvore protectora que estenda os galhos para proteger-me com sua sombra amiga, e eu quizer descansar os membros doridos e fatigados, o destino segredar-me-á com sarcasmo: Anda! Anda! A minha situação é analoga a do judeu errante.

Mas não, não devo dizer assim. Perdoem-me meus amigos; a dôr, a saudade me desvai-ram. Não é o destino e sim a Divina Providencia que assim determina. E' mais christão pensar assim. Curvemo-nos pois ao divino bene-placito.

A todos agradeço os bons momentos que ahi passei. Si não nos fôr dado vermo-nos neste valle de lagrimas, encontrar-nos-emos no céu um dia.

Aos meus queridissimos alumnos, especialmente á minha amiguinha Albertina todo o meu affecto, todo o meu carinho. Que guardem no coração um cantinho para a sua professora que tanto bem lhes quer.

A's bondosas amigas D. Idalina e D. Aurora toda a minha saudade. Ao sr. Alberto toda a minha gratidão. Jamais me esquecerêi do quanto lhe sou devedora.

Suzanna

(Continúa)

## Descobrem-se as ruínas de Sodoma e Gomorra

Dois religiosos francezes, os Padres Mellon e Neuville, acabam de conseguir pôr a descoberto uma parte das ruínas das cidades de Sodoma e Gomorra, que no Génesis se conta terem sido abrazadas em chûva de fogo por seus crimes que bradavam ao Céu. O facto é de uma altíssima importancia. Muitos sabios, pretendendo apolar-se em Flavio Josepho, sustentavam que as duas cidades teriam desaparecido sob as aguas do Mar Morto.

O que era preciso era contradictar a letra das Escripturas. Mas as cidades encontram-se agora com as casas cobertas de cinzas, o que confirma o relato biblico.

Referia, para mais, a tradição christã que as duas cidades malditas estavam situadas ao norte e ao sul do Mar Morto. As ruínas são de facto encontradas a cinco kilometros a léste do Jordão e seis ao norte do Mar Morto.

Vão assim as excavações archeologicas attestando, pelo trabalho de homens estudiosos e imparciaes, os relatos dos Livros Santos ou a simples, mas segura, tradição christã.

Quanto se deve neste particular a recentes e brilhantissimos trabalhos do Instituto Biblico de Roma!

Os trabalhos de excavação das cidades arrazadas, que já são do conhecimento do Instituto de Archeologia de Paris, ao qual foram oficialmente communicados, estão destinados a dar ao mundo porventura revelações sensacionais. E são dois religiosos humildes, homens eminentes e experimentados, que do retumbante facto dão noticia á Sciencia!

Como Deus vela pela victoria da Verdade!

## BELLISSIMOS LIVROS

RICAMENTE ENCADERNADOS  
PROPRIOS PARA PRESENTES DE PRIMEIRA COMMUNHÃO, CASAMENTOS  
E BOAS FESTAS

Com capa branca .....	3\$000
“ folhas douradas e capa branca ..	6\$000
“ “ “ capa inscripção	6\$000
“ “ “ capa pelle fina	12\$000
“ “ “ capa celluloides	12\$000
“ “ “ “ “	15\$000
“ “ “ pelle finissima	25\$000

### HORAS MARIANAS

Com capa preta, folhas douradas ....	6\$000
“ “ pelle jaspeada .....	12\$000
“ “ pelle fina e estojo .....	25\$000

### IMITAÇÃO DE CHRISTO (Edição pequena)

Com capa avermelhada e preta .....	5\$000
“ “ pelle fina .....	10\$000
“ “ celluloides, de varias côres ..	12\$000
“ “ pelle fina e rico estojo ....	20\$000

### (Edição maior)

Com capa tella preta .....	8\$000
“ “ pelle e folhas douradas ....	10\$000
“ “ pelle fina .....	20\$000

Pedidos a esta Administração

Caixa Postal, 615 — S. Paulo

## Como é facil perder-se a saude

ENERGIAS QUE SE EXGOTAM.  
VELHICE PRECOCE.

A vida está se tornando cada vez mais difficil.

Para se conseguir viver, hoje, é preciso uma lucha terrivel. As difficuldades crescem de momento a momento; as energias do organismo se exgotam vertiginosa-

mente. Envelhece-se com uma rapidez formidavel só em se pensar nos dias incertos e tristes do futuro. Seja o humilde operario; seja o poderoso industrial; sejam os medicos, os advogados, os professores, etc., todos sem excepção, precisam uma somma consideravel de energias para poder vencer as difficuldades da vida, no momento actual.

Com tudo isto o organismo sofre uma depressão horrivel. As forças se exgotam, o cerebro se enfraquece, o appetite diminue, a insomnia sobrevem, os pulmões

se debilitam e todo o organismo, enfim, baqueia num crescendo assustador.

Só ha um meio para poder manter o organismo forte, disposto e sadio: é o Nutril de Xavier. O Nutril de Xavier supre os phosphatos perdidos na luta pela vida, mantem o cerebro robusto e capaz, augmenta a força muscular, tonifica os pulmões, dá appetite e restabelece as energias perdidas.

E' um fortificante precioso para os magros, fracos, deprimidos e nervosos.

# VARIAS

## QUEM DÁ ESMOLAS EMPRESTA A DEUS

Um angariador de esmolas para a fundação duma casa pia, andava de casa em casa na faina do arduo apostolado. Bateu também na porta dum artista que lhe deu 2\$000.

— Deus lhe pague a caridade, disse o collecter ao despedir-se.

Um anno depois, repetiu o mesmo esmolar ao mesmo operario outra visita.

— Ah, voltou, disse elle com ar risonho, faça o favor de esperar um momento.

Pouco depois, voltou e entregou ao collecter 20\$000.

— Parece estranhar, disse o mestre, que este anno dê o decuplo. Si isso posso fazer hoje, é porque me disse: "Deus lhe pague!" E Deus assim fez. Agora quero provar a Deus a minha gratidão.

Meus amigos, este artista sabia que o que se dá para as obras de Deus é um capital, posto a altos juros junto do mesmo Deus. Que direi de muitos que fecham a porta ou, quando se dignam de abri-la ou se apresentam, porque não podem fugir sem comprometter-se, têm uma cara fechada para difficultar á commissão angariadora o trabalho esfalfante?

## "ELLE DORMIU EM PAZ, BONDADE E LIBERDADE ESPIRITUAL"

E' esta a inscripção que se lê na abbadia de Fossanova, no quarto onde morreu Santo Thomaz d'Aquino. São estes os tres principios sobre os quaes se deve basear toda a sociedade. Em nosso tempo em que a crise vai alta e muitos estão sem trabalho, em que a hysteria anda pelas

de Paraguay á archidiocese. Mostram, de um lado, a imagem do bispo que a governa, ha mais de 36 annos, e agora com o título de arcebispo da capital, Assumpção. No reverso vêm-se as armas do Paraguay com os seguintes dizeres em latim: — **A religião é a base da moral. — Ama a teu proximo como a ti mesmo.**

Não é verdade que também o sello pode ser um campo de combate ao laicismo? Porque as nossas moedas não se poderiam cunhar com a effigie de Sto. Antonio ou do novo cardeal em lugar da vencedora no ultimo concurso mundial de belleza?

ruas, em que se queima hoje o que se adorou hontem, é preciso voltar aos principios solidos da nossa religião. Temos a mania de querer corrigir os outros, e deviamos começar por nós mesmos. Deixemos de queixarmo-nos e culpar os outros. Christo assim não nos ensinou. Paz, bondade e liberdade mereceu-nos por sua morte na cruz. E quem não quer seguir não terá direito a estes bens. E', pois, preciso voltar aos principios catholicos para melhorar a situação mundial.

## UM MODO SINGULAR DE COMBATER O LAICISMO

O governo da nossa republica irmã, Paraguay, acaba de editar uma serie de sellos em commemoração da elevação da diocese



## O QUE VAE PELA RUSSIA

Um redactor do jornal norueguez "Dagens Ujhefer" decidiu-se a fazer na Russia uma reportagem sensacional.

Querem ouvir?

O mundo conhece já, que baste, a hediondez moral dos homens que mandam como tyrannos nesse paiz, mesmo depois da redem-

ção operada pelo leninismo barbaro de um idealista perverso.

E resolveu entrevistar só mulheres. Havia de começar por algumas. Pensou em ouvir primeiro as mais felizes.

E foi de Longada até Georgia, que lhe disseram ser a terra natal de Uka Urodva, a mãe de Staline allí ainda residente.

Foi o jornalista encontra-la sob a guarda vigilante de uma delegação especial da guarda vermelha... no palacio dos antigos vice-reis.

O jornalista teve a primeira grande surpresa.

Hoje, senhora desse vasto e faustoso castello, que ella outrora olhava com respeito e com convicção de que nunca o veria por dentro, essa mulher vive allí rodeada de damas de companhia, suas antigas companheiras no lidar da vida simples e modesta que levava.

O seu Soso! Como tinha elle, o seu filho idolatrado, podido guindá-la tão alto?

E os olhos doces daquella mulher viu-os o jornalista mareados de lagrimas, ao recordar o seu filho querido, o seu Soso...

O bem-estar de que goza compensa-a de muita tristeza e desillusão.

Desillusão? interrogou sobresaltado o jornalista.

Pois ha grandes dôres que hoje ensombram a existencia dessa mãe.

O seu grande desgosto, disse-lhe Uka Urodva, vem desde o dia em que o Soso do seu coração, Staline, abandonou o Seminario, onde ella o tinha deixado numa tarde fria de gelar, para ser um bom Padre...

Era para Padre que ella o destinára...

E o jornalista recolheu-lhe esta confidencia suprema...

— Elle dizem-me que é agora o maior chefe de outra igreja; mas não é a de que eu gostava...

**ORADORES! — Prefiram**

contra a rouquidão e dôr de garganta

as gostosas e afamadas pastilhas

**VEABON**

Menthol — Eucalypto — Anis — Ipeca

Preço da lata: 2\$500

BOTICA AO VEADO D'OURO - Rua S. Bento, 23

# Livraria do Coração de Maria

Todos os pedidos á CAIXA POSTAL, 615 - S. PAULO - Santuario do Coração de Maria  
Rua Jaguaribe, 99 (Esquina da Rua Martim Francisco) - Telephone, 5-1304

**A \$200**  
Ramallete Espiritual  
O Rico Epulão no Inferno  
Officio Parvo do Coração de Maria  
Guia do Catechista  
1.º Catecismo da Doutrina Christã — 2.º Catecismo a \$600  
Bellissimos postaes do Santuario

**A \$300**  
Novena a Sta. Rita  
Novena a S. Expedito  
Novena a Sta. Therezinha do Menino Jesus

**A \$500**  
Historia Singela (romance)  
Hora Santa  
Novena em agradecimento a N. Sra. de Pompeia  
Diplomas para Directores e Directoras da Archiconraria do Coração de Maria  
Maria Lygia (romance)  
Deus é sempre o mesmo (rom.)  
Ao Céu, \$500 e \$600 réis

**A \$600**  
Reis de Amor pela Enthronização e Consagração

**A 1\$000**  
Vida do Ven. Pe. Claret  
O castigo (romance)  
O Pilatinhos (romance)  
Amante de Jesus Christo (rom.)  
Luz do Sol (romance)  
Não mais balcão (romance)  
Fragrancia de um lyrio  
Mez das almas  
Espiritismo em si e em suas relações  
Lembranças para Primeira Comunhão a \$500, \$800 e 1\$000  
Diplomas para Filhas de Maria, 1\$000 e 1\$300  
Lembranças para casamento a 1\$300  
Lembranças de Baptismo,  
Anjo da Guarda  
Segredos do Espiritismo, do Padre Julio Maria

**A 1\$500**  
Santinhos em forma de Capella, rendados, opalinas, marcadores de livros de 1\$000 até 4\$000  
Novo mez mariano

**A 2\$000**  
Novena das Tres Ave Marias (cento)  
Summa Espiritual, livro proprio para meditação diaria  
O Santo Sacrificio da Missa, pelo P. Cipullo  
Cinco minutos deante de Santo Antonio (cento)

**A 2\$500**  
Alma a dentro (romance)  
A menor das tres (romance)  
Luciano e Paulina (romance)  
Devoto Josephino (devocionario)  
Caminho da felicidade (romance)  
O Dever pelo Dever (romance)  
Simi, a hebréa (romance)  
Manná do Christão, do Pe. Claret  
Jardim de Rosas  
Uma lagrima (romance)  
Maria Thereza (romance)  
A Rainha Martyr (romance)  
O Segredo da Felicidade  
O que eu li e ouvi  
No Vergel Concepcionista

**A 3\$000**  
As mais bellas lendas do Christianismo (Santa Cecilia)  
Vida de Santa Thereza de Jesus, (brochura)  
As ruinas do meu convento (rom.)  
O Balsamo das Dores (romance)  
Synopsis evangelica ou historia de N. Senhor Jesus Christo, segundo os quatro evangelhos com notas explicativas de 3\$000, 4\$000 e 5\$000 — differente encadernação  
Orchideas, (poesias) proprio para collegiaes  
Barometro maravilhoso  
Plas para agua benta a 3\$000, 5\$000 e 10\$000

**A 4\$000**  
O Adorador Nocturno Brasileiro, 2.ª edição, corrigida e augmentada; enc. a pelle, 10\$000  
A Lei de Deus  
Semeando Ideas  
Resenha Ascetica  
Manual de Sta. Therezinha  
Pensamentos consoladores

**A 4\$500**  
A Biblia Sagrada (O Pentateuco)  
Mannás brancos, proprias para 1.ª Comunhão, á 3\$, 5\$ e 6\$000  
Manual da Aparecida  
Philothea

**A 5\$000**  
Manual de Eloquencia Sagrada, Caminho recto e seguro para chegar ao céu — Completo devocionario para toda classe de pessoas; é o verdadeiro Devocionario Angelico  
Therezinha a Linda  
Imitação de Christo, devocionario completo de bolso a 5\$, 10\$, 12\$ e 20\$000  
Quinze Sabbados

**5\$500**  
Magnificat de Luxo

Ao Banquete Eucharistico, 5\$500 e 6\$500

**A 6\$000**  
Devoto Josephino, enc. em couro  
Horas Mariannas, de 6\$000, 15\$000 e 20\$000  
Subida ao Calvario

**A 8\$000**  
Ante o altar, 15\$000, 18\$000 e 25\$000  
Imitação de Christo, 10\$000, 12\$000, 18\$000 e 20\$000  
O Santo Sacrificio da Missa, nova edição augmentada

**A 10\$000**  
Pelas terras de São Francisco

**A 12\$000**  
La declamación en la oratoria, em hespanhol  
"Novissimus Thesaurus Confessarii", regulado com as normas do novo Codigo Ecclesiastico  
Bello santinhos de diversas advocações (cento)  
Manná do Christão, de luxo  
Corona de Loores al Corazón de Maria  
La Robadora de Corazones  
Flores de America  
America Mariana, 2 volumes 20\$000  
Crucifixos a 12\$, 25\$, 30\$ e 40\$000, em pé, a 30\$, 40\$ e 50\$000.

**A 13\$000**  
Luz e Calor, do Pe. Manoel Bernardes, 2 volumes, (brochura)  
Os trabalhos de Jesus, por Frel Thomé de Jesus, enc. 18\$000  
Caminho recto, encadernado em couro, de 14\$000 a 18\$000

**A 25\$000**  
Sermonario Breve

**A 30\$000**  
Tres volumes de Planes catequisticos do P. Naval, em hespanhol

**A 50\$000**  
Lindas estatuas de bronze dourado

**A 125\$000**  
Anno Christão, pelo Pe. Croiset; as vidas dos santos para cada dia do mez; 15 volumes com cerca de 500 gravuras

**REPERTORIO MUSICAL**

Repertorio de canticos sagrados, 4 volumes encadernados ..... 125\$000  
Repertorio Organico Espanhol ..... 60\$000  
Harpa de São e partitura 37\$000  
Harpa de São, supplemento e partitura .... 35\$000

Para as despesas do correio registrado, precisa-se \$800 para as encomendas de menos de 5\$000 e um 10 % sobre o preço annuciado para as de valor superior.

ESTE CATALOGO ANNULLA OS ANTERIORES